

AS AMIGAS DO SUL

Por Jesus Pereiras

Coa intençom de avançar no mútuo conhecimento, de ir vencendo essa ingnorância da problemática ambiental portuguesa que sinalava Xosé Veiras num anterior artigo de CERNA, presentamos agora algunhas das interessantes publicaçoms periódicas que ali editam diferentes grupos implicados na defesa ecológica. A relaçom é sem dúvida incompleta e deixamos para posteriores ocasons a presentaçom doutras ou a análise pormenorizada dalgumha delas.



boletim dos
Clubes da Cegonha-branca

NÚMERO 11 - JUNHO/JULHO - 94
Rua Alexandre Gusmão, 171 - 110 - 4050 Fátima - P (21) 248 24 72

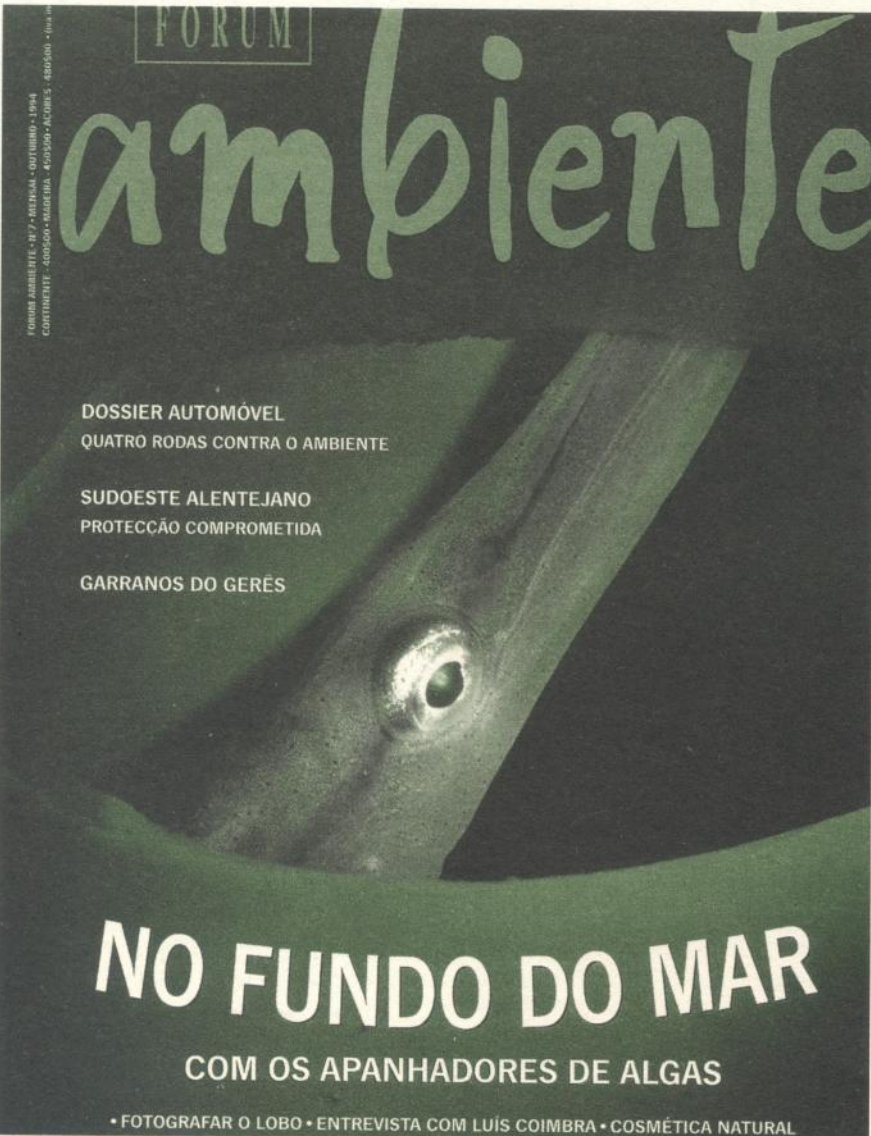
O Projeto "Clubs da Cegonha-branca" surgiu em 1984 nas Escolas Secundárias e CEBs do "Ciclo de Apoio à Cegonha-branca", que teve um sucesso considerável, envolvendo milhares de jovens, professores, licenciados e autarcas e levando à criação de estruturas de 40 clubes de âmbito ao nível do país e todo um conjunto de actividades educativas "relacionadas", desde por exemplo à elaboração de folhetos, livros, vídeos de campo e separações de basuras etc etc etc. Em resposta à mesma proposta, já se encontravam 70 de clubes em fase de criação e projecto ou já tinham sido de facto lançados. Ora mais que nunca, todos os clubes estão a fazer a sua actividade nas escolas e a utilizar recursos como: publicações, desfilamentos, exposições, actividades, cartas de convite, etc etc. Ao lançar este boletim, que irá ser distribuído aos clubes, participantes e também entre os leitores. Este boletim já tem o seu primeiro número com o título de "Clubs da Cegonha-branca", assim como "Veículos ambientais e actividades" e os grupos organizados nas escolas e clubes, para a sua actividade.

Paralela a todas estas actividades e projectos, vai-se criando uma rede de contacto entre os clubes, através de visitas, reuniões e outras actividades que vão sendo realizadas.

Coratuz
Nas pais de Fátima, torna-se a variedade do género *FALCO* / *PESCADOR* em 1986. Após algumas semanas e muita muita grande actividade em Boal, os jovens da "Cegonha-branca" começaram a fazer a "Cegonha-branca" e a fazer a "Cegonha-branca".

Não gostaria de igual sorte para a tua Escola? Mãos à obra!

Conhece melhor a Cegonha-branca
A Cegonha-branca, criada em 1984, é uma das variedades de grande porte e grande variedade, que pode atingir pesos máximos de 1,20 kg e a 2,50 kg de peso. Os adultos podem ser vistos desde por volta de Maio a um final de Agosto, ou seja desde a 1.ª e 2.ª metade do ano. O crescimento é rápido desde já visto. Em Julho e Agosto chega ao topo, ou seja, os jovens não fazem mais nada, voltando-se para os pais. No entanto, os pais não devem ser molestados, pois os jovens não os abandonam até ao fim do ano.



FORUM
ambiente

FORUM AMBIENTE - N.º 7 - 1994 - OUTUBRO - 1994
CONTINENTE - 40500 - FÁTIMA - 40500 - FÁTIMA

DOSSIER AUTOMÓVEL
QUATRO RODAS CONTRA O AMBIENTE

SUDOESTE ALENTEJANO
PROTECÇÃO COMPROMETIDA

GARRANOS DO GERÉS

NO FUNDO DO MAR
COM OS APANHADORES DE ALGAS

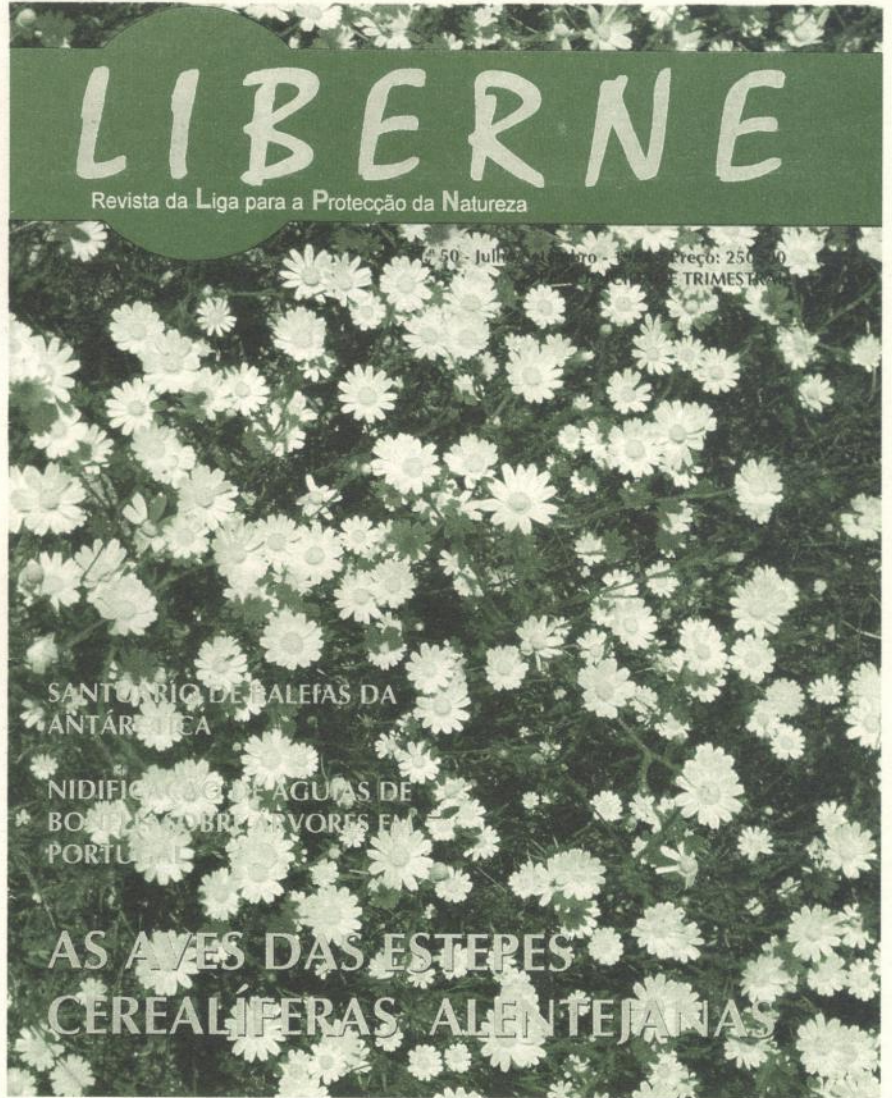
• FOTOGRAFAR O LOBO • ENTREVISTA COM LUÍS COIMBRA • COSMÉTICA NATURAL

Nom desaproveitades a oportunidade de comprá-las em qualquer viagem (a Forum Ambiente está a venda nos quiosques mesmo de pequenas vilas) ou solicitá-las por correio. A sua leitura será proveitosa nom só para o estudo dumha realidade ambiental concreta, senom tamém para profundizar nas problemáticas globais, dados os interessantes artigos que nalgumhas delas aparecem. Aliás comprovaredes, com prazer, como se pode reduzir a dependência do espanhol para a obtençom de informaçom ambiental, o que contribuirá a nível pessoal numha melhora do vosso idioma e permitirá a progressiva familiarizaçom com um standard acorde coa história do galego e que como provam estas revistas nos abre muitas mais possibilidades de comunicaçom que o standard oficialista.

FORUM AMBIENTE

Esta revista vem saindo mensalmente desde o ano 94. É sem dúvida a mais conhecida fóra dos círculos do ecologismo comprometido, já que tem ampla difusom e apariçom pontual nos quiosques. Nom está ligada a nengum grupo ecologista, e pretende dar umha opiniom ponderada dos problemas ambientais, facilitando a leitura com umha mui cuidada presentaçom.

Nas suas páginas entram sempre reportagens tanto de natureza portuguesa como internacional,



entrevistas, amplos dossiers, etc., e um Caderno Verde de informação prática (actividades de campo, fotografia, experiências várias, crítica de livros,...).

Administração: Rua da Prata, 185-2º. 1100 Lisboa.

A JOANINHA

Editada pela Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO), toma o seu nome desse insecto tam benéfico para as hortas e pomares. Destinada a promover uma agricultura sem adubos químicos, nem pesticidas de síntese, ainda que também se dirige aos consumidores dos produtos de essa agricultura.

Administração: AGROBIO. Calçada da Tapada, 39-r/c dto. 1300 Lisboa.

LIBERNE

É esta uma revista trimestral, de inuidável qualidade tanto gráfica como de conteúdos. Editada pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN), a organização veterana do ecologismo português e europeu (leva trabalhando desde a década dos cuarenta). Nela recolhem-se amplos dossiers sobre os projectos que está a desenvolver a organização, assi como valiosa informação sobre fauna, flora e problemas ambientais.

Administração: LPN. Estrada do Calhariz de Benfica, 187. 1500 Lisboa.

SPEA

Publicação da Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves. Os ornitólogos, os amigos das aves, temem aqui abundante informação sobre actividades, encontros, pontos de observação, estudos da avifauna portuguesa, etc.

Administração: SPEA. Rua da Vitória, 53-4º Dto. 1100 Lisboa.

BOLETIM INFORMATIVO FAPAS

O boletim do Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens informa sobre as iniciativas deste grupo que consegue involucrar economicamente a diferentes empresas sem por isto perder a sua independência nem abandonar a sua filosofia: para conservar a fauna selvagem ha que preservar os seus habitats. Assi a Pescanova financiou os Clubes da Cegonha Branca, que mesmo contam com boletim próprio, constituindo uma rede por todas escolas do país destinada a proteger as cigonhas. Interessante também a actividade do viveiro de árvores autóctones de Porto Chao em Lindoso, mais de 500.000 árvores (carvalhos, castanheiros, teixos, freixos, sobreiros, azevinhos, êrvedos, etc.) oferecidos a diferentes instituições e destinados a recuperação do coberto vegetal do Parque do Gerês.

Administração: FAPAS. Rua Alexandre Herculano, nº 371-4º Dto. 4000 Porto. ■